RELAÇÃO ENTRE PENSAMENTOS CATASTRÓFICOS DA DOR E O LIMIAR DE DOR POR PRESSÃO EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE PROFUNDA

Maria Luísa Bento Ferreira, Ana Beatriz Pereira Silva, Francielle Conceição Nascimento, Tiago Sousa Matias, Julia Pasternak Haas, Clarissa Medeiros da Luz

INTRODUÇÃO

Dor crônica é uma queixa comum em mulheres com endometriose e está associada a uma ampla gama de sintomas psicológicos negativos. Dores mais intensas tendem a relacionar-se a uma maior percepção de ameaça e sentimento de impotência, repercutindo negativamente na qualidade de vida. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a associação entre pensamentos catastróficos da dor e o limiar de dor por pressão mecânica perineal e abdominal em mulheres com endometriose profunda.

DESENVOLVIMENTO

Estudo transversal, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Foram incluídas mulheres com idade ≥ 18 anos, com diagnóstico de endometriose profunda, sendo excluídas aquelas com dificuldade de compreensão ou dados incompletos. As participantes responderam à Pain Catastrophizing Scale (PCS), composta por 13 itens, com escore total variando de 0 a 52 pontos, em que escores mais elevados indicam maior nível de catastrofização da dor. O limiar de dor por pressão foi avaliado por meio de um algômetro digital SP Tech® (MedEOR Medtech©; kg/cm²), em um ponto no centro tendíneo do períneo (CTP) e em quatro pontos na região abdominal, sendo realizadas três medições em cada ponto e adotando-se a média para análise. Os dados descritivos foram apresentados por meio de frequências, media e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil. As associações entre a catastrofização da dor e o limiar de dor por pressão foram analisadas por meio do teste de correlação de Spearman, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS

Participaram do estudo 40 mulheres, com média de idade de 38,35 ± 7,2 anos. Destas, 72,5% relataram dor pélvica acíclica, 57,5% dismenorreia e 67,5% dispareunia. A maioria (72,5%) nunca havia realizado cirurgia para tratamento da endometriose. O escore médio da PCS foi de 31,8 ± 13,3. O limiar médio de dor por pressão no CTP foi de 322,75 [322,35 kg/cm²]. Nos pontos supraumbilical, lateral direita, lateral esquerda e infraumbilical o limiar foi 1098,16 [808,84 kg/cm²], 999,65 [1114,30 kg/cm²], 911,00 [1146,60 kg/cm²] e 846,99 [719,53 kg/cm²], respectivamente. O limiar de dor por pressão no CTP correlacionou-se negativamente com a PCS ($r = -0,357$; $p = 0,020$). Da mesma forma, foram observadas correlações negativas entre o limiar de dor por pressão e a PCS nas regiões abdominais supraumbilical ($r = -0,515$; $p = 0,001$), lateral direita ($r = -0,510$; $p = 0,001$), lateral esquerda ($r = -0,522$; $p = 0,001$) e infraumbilical ($r = -0,509$; $p = 0,001$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Níveis mais elevados de catastrofização da dor associaram-se, de forma consistente, a limiares de dor por pressão mais baixos tanto no períneo quanto no abdome em mulheres com endometriose profunda. Esses achados sugerem a interdependência entre fatores psicológicos e sensibilidade mecânica à dor nessa população, indicando que a triagem de catastrofização e a integração de intervenções psicossociais poderiam ser relevantes para o manejo clínico multidimensional. Estudos longitudinais e intervenções controladas são necessários para elucidar a direcionalidade dessas relações e seu impacto sobre desfechos terapêuticos.

Palavras-chave: Endometriose Profunda; Pensamentos Catastróficos; Limiar da Dor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIEŃ, Agnieszka et al. Quality of life in women with endometriosis: a cross-sectional survey. **Quality of Life Research**, [s. l.], vol. 29, no 10, p. 2669–2677, 2020.

DELLA CORTE, Luigi et al. The Burden of Endometriosis on Women's Lifespan: A Narrative Overview on Quality of Life and Psychosocial Wellbeing. **International Journal of Environmental Research and Public Health,** [s. l.], vol. 17, no 13, p. 4683, 2020.

SPINONI, Marta et al. Understanding the psychological factors linking pelvic pain and health-related quality of life in endometriosis: the influence of illness representations and coping strategies. **American Journal of Obstetrics and Gynecology**, [s. l.], vol. 233, no 1, p. 54.e1-54.e10, 2025.